

Entrevista com Alexandre
Fonseca, da Flórida (USA)
Página 5



Leia sobre o lançamento
do novo livro de Adilson
Mota na página 10



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV N° 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – setembro – 2022 jvortice@gmail.com



EMANCIPAÇÃO DA ALMA PARA QUÊ?

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 **Entrevista** com Alexandre Fonseca, da Flórida (USA)
07 **Magnetismo On Line**
11 **Matéria de Capa** - Emancipação da alma: para quê?
14 **Palavras do Codificador** - Introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento

16 **Coluna Alma Livre** - relato de Marcella Colocci
18 **Dica de Leitura** - Anima - fenômenos de emancipação, de Adilson Mota
19 **Jacob Melo responde** até que ponto o magnetizador pode transmitir ao magnetizado as suas disposições íntimas



EDITORIAL

Doente ou diferente?

Vivemos numa cultura em que a todo instante estamos avaliando e sendo avaliados quanto ao que se enquadra ou não nos limites do normal. Conduta, ideias e pensamentos, modo de vestir e falar, de ser e de agir são elementos que a todo instante sofrem o nosso julgamento, se estão ou não enquadrados num padrão de normalidade.

Quem dita o que é normal?

Desde que nascemos somos treinados a caminhar sempre sobre a linha da normalidade. Assim fazendo, evitamos ser julgados e recebemos o aplauso da sociedade. Isso faz com que crescamos alimentando a ideia do normal para que ela não sofra alteração. A cultura é que dita as regras do normal e do anormal. E nós somos alimentados com essa cultura ao tempo em que somos os responsáveis por manter o *status quo*.

Qualquer um que ouse pisar o pé fora do limite do estabelecido é julgado e condenado ao deboche, à marginalização por parte dos grupos que façam parte ou ainda à medicalização.

O Alienista, de Machado de Assis, é um livro que expressa muito bem tudo isso. Por exemplo, quando o Dr. Simão Bacamarte, psiquiatra da cidade, resolve internar uma jovem que foi pega em cima de uma mangueira chupando manga. Para ele (representante da cultura do normal) tudo o que se distanciasse de uma ilusória normalidade era sinal de doença.

Por que temos que ser, pensar e agir uniformemente? Esse pensamento gera o preconceito e a exclusão. Onde fica a singularidade?

Não somos iguais nem objetiva, nem subjetivamente. Temos o direito de ser como somos, sem ser questionados, julgados ou desprezados. É preciso cuidado para não patologizar as pessoas simplesmente por elas serem diferentes da maioria, para não interpretar como doença algo que representa uma forma singular de ser.

Viva a diferença!



QUADRAS

Espírito: Casimiro Cunha
Médium: Francisco C. Xavier

Ser cego e nada ver
Na triste noite escura,
E ver depois a luz
Da aurora de ventura;

Chorar na escuridão
Em dores mergulhado,
E após o sofrimento
Ter gozo ilimitado;

Sorver dentro da treva
O fel das amarguras,
Depois, buscar o amor
Nas lúcidas alturas;

É possuir tesouros
De paz, de vida e luz,
No sacrossanto abrigo
Do afeto de Jesus.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM ALEXANDRE FONSECA (USA)

Por Adilson Mota



alex-fons@hotmail.com

Eu sou espírita desde os 19 anos, quando visitei pela primeira vez um Centro na Pavuna, Rio de Janeiro, depois de uma boa conversa com um amigo espírita de São Paulo que me tomou toda uma tarde há 35 anos (1987). Vim para os USA em 1999 e em 2003 comecei a frequentar o Centro Espírita Christian Spiritist Study Center, em Pompano Beach, Flórida, cuja presidente era a Maria Emília. Por meados de 2007, Jacob Melo iniciou Yonara Rocha no Magnetismo, dando-nos um complemento importantíssimo ao trabalho - já em andamento - de assistência a pessoas em depressão: “SOS Depressão”.

Após 7 meses de funcionamento do Magnetismo na Casa, Yonara, que trabalhava sozinha, me convidou para ajudá-la. Aceitei prontamente, iniciando assim uma parceria que dura até os dias de hoje. Fazíamos a terapia de grupo dos assistidos no projeto “SOS Depressão” e os tratávamos com sessões de Magnetismo.

Qual a primeira impressão que o estudo do Magnetismo lhe causou?

Descortinou anos de dúvidas e incertezas sobre o passe. Eu já morava nos Estados Unidos e contava com os meus 33 anos e frequentava um pequeno Centro Espírita - Christian Spiritist Study Center -, quando Jacob Melo nos presenteou com uma palestra sobre o assunto.

Como funcionava o grupo SOS Depressão? Esse grupo ainda existe?

SOS Depressão foi um grupo de apoio que montamos pois havia naquele momento muitas pessoas nos procurando com depressão. Encontros semanais em que nos sentávamos em círculo para discutir assuntos predeterminados vinculados a sentimentos. Usávamos os livros da série psicológica da Ermance Dufaux. Hoje no BSS - Broward Spiritist Society -, a Casa Espírita que fundamos, este grupo assumiu um novo nome: Oficina dos Sentimentos. Yonara o dirige até os dias de hoje. Já não faço parte do grupo, pois tive que assumir outras funções na Casa.

Em 2008, por questões administrativas do Centro em relação ao nosso trabalho, achamos por bem transferi-lo para uma outra Casa Espírita, cujo presidente na época era Dona Jane; foi assim que ampliamos o quadro de trabalhadores, capacitando novos magnetizadores.

Como é feita a capacitação de novos magnetizadores?

Yonara promove cursos anuais que duram um final de semana. No sábado a teoria e no domingo a prática. Dali saem trabalhadores para a reunião pública, Magnetismo terapêutico e possíveis sonâmbulos.

Ali trabalhamos por 2 anos. Em 2011, mais uma vez, tivemos que nos mover para outro espaço; foi então que junto a um grupo de trabalhadores e assistidos, fundamos o nosso espaço que se chama Broward Spiritist Society, onde Magnetismo se tornou a espinha dorsal de nossos trabalhos.

Permaneci no grupo de magnetizadores ainda por alguns anos, até que em 2013 decidi concentrar o meu trabalho na Coordenadoria do Acolhimento Fraterno e na estruturação do sonambulismo em nossa Casa, após o workshop sobre o assunto dado por Adilson Mota.

Desde então tenho interagido com a sonâmbula, a equipe de médicos e magnetizadores espirituais neste trabalho que já dura 9 anos.

Qual o objetivo do trabalho de sonambulismo, na Instituição?

O trabalho de sonambulismo tem como objetivo atender (tratamento a distância) pacientes não presenciais, que se encontram em outros estados, países ou estão impossibilitados de ir às nossas reuniões.

Como funciona esse trabalho?

Como as causas das doenças psicofísicas de cada paciente são variadas, decidimos montar um pequeno grupo mediúnico de apoio, para que a sonâmbula se concentre mais na parte psicofísica que na parte espiritual. Temos dois médiuns psicofônicos, dois doutrinadores e um médium psicógrafo. Uma sonâmbula e dois magnetizadores. O projeto é conseguirmos mais sonâmbulos. Já experimentamos alguns, mas nenhum quis assumir o compromisso do trabalho.

Como é feita a admissão de novos participantes

(magnetizadores e sonâmbulos) nesse trabalho?

Através do curso de Magnetismo anual dado por Yonara, que é a coordenadora do Magnetismo em nossa Casa.

Há algum tipo de treinamento?

Os selecionados no curso participam dos trabalhos de sonambulismo como observadores durante algumas sessões, depois executam o trabalho sob a minha supervisão e da Luana com perguntas e respostas após cada trabalho.

Pode descrever algum caso interessante atendido pelo sonambulismo?

A paciente tinha uma lesão na coluna cervical (entre a C4 e C5) e praticamente não andava há um mês. Junto aos médicos Espirituais, a sonâmbula formou um anel fluídico e o colocou entre as vértebras. A paciente já desenganada pelos médicos hoje pratica esportes e tem uma vida normal. Esse tratamento foi um dos primeiros, há 10 anos. □

Alexandre e a esposa Luana



magnetismo *On line*



Live
Jacob Melo

Domingos às 16h
Comentários Espiritas

Segundas às 19h30
Tema MAGNETISMO

Quartas - às 8h
Mini palestras

Acompanhe:
Jacob Melo
@jacobmelo52

Posso contar com
Sua Audiência?

Live com Jacob Melo

Toda segunda-feira às 19:30

Tema: Magnetismo

Pelos canais:

Youtube – Jacob melo

Instagram - @jacobmelo52

Seminário on line
**Magnetismo Humano
& Mediunidade**
Com Jacob Melo
29 de outubro
05, 11 e 19 de novembro
de 2022



SEMINÁRIO INÉDITO
on-line

**MAGNETISMO HUMANO
&
MEDIUNIDADE**

29/10, 05/11, 12/11 e 19/11

com *Jacob Melo*

AMPLIE SUAS POSSIBILIDADES
MAGNÉTICAS E MEDIÚNICAS

magnetismo *On line*

Curso Básico de Magnetismo

Teoria e Prática - presencial

Início: 08 de outubro de 2022

Horário: 9 às 12 e 13:30 às 16 horas

Duração: 36 horas

Local: Faculdade Internacional da Paraíba

Rua Monsenhor Walfredo, 512 – Tambiá

João Pessoa (PB)

Taxa de Inscrição: R\$ 50,00

Realização: ALEM

Contatos: (83) 8670-3394 (Nara)

(83) 8891-6607 (Simone)

Qualquer um pode aprender a magnetizar!
 Jesus: Em verdade, vos digo, quem crê em mim fará as obras que faço e fará até maiores do que elas, porque vou para o Pai. (João. 14:12)

AGORA em João Pessoa **PRESENCIAL**

Curso Básico de **MAGNETISMO**
 TEORIA E PRÁTICA

INÍCIO 08/outubro **TURMA 1ª Aula Grátis**

Aulas quinzenais
 36 horas

HORÁRIOS DA TURMA: **9h às 12h e das 13h30 às 16h**

TAXA ÚNICA DE INSCRIÇÃO:
 R\$ **50,00** (Cinquenta reais)
 Pagamento no local ou via **PIX**: Chave CPF: 789195764-91 - Pedro César Coelho
 Inscrição on line pode usar **QR-CODE**

Local: **Faculdade Internacional da Paraíba** - Rua Monsenhor Walfredo, 512 - Tambiá, João Pessoa - PB

REALIZAÇÃO: **ALEM** CONTATOS: **83 8670-3394 (Nara)**
83 8891-6607 (Simone) APOIO: **FPB** Faculdade Internacional da Paraíba

@TERAPIASMAGIADEVIVER

OUT 15 sáb

CURSO MAGNETISMO HUMANO AVANÇADO
 INSTRUTOR: Nonato Lima (CE)

TÉCNICAS DE APLICAÇÃO TERAPÊUTICA
 presencial e com certificado reconhecido

WHATS (85) 99770.0073

Curso Magnetismo Humano Avançado

Técnicas de aplicação terapêutica

Curso presencial e com certificado reconhecido

Instrutor: Nonato Lima (CE)

15 de outubro de 2022

Contato: (85) 99770-0073

magnetismo *On line*

 /GEPCC news
  Zoom
  /Gepc.L.Freitas
  /gepcffreitas

15.10.22 | 19h

PALESTRA

SONAMBULISMO, CONHECENDO A PRÁTICA ATRAVÉS DO MAGNETISMO
MARCELLA COLOCCI



GRUPO ESPÍRITA PAZ E CARIDADE
 Informações (71)3378-3637 Lauro de Freitas - BA

Sonambulismo, conhecendo a prática através do Magnetismo

Palestra on line

Marcella Colocci

15 de outubro de 2022

19 horas

Realização: Grupo Espírita Paz e Caridade – Lauro de Freitas (BA)

Informações: (71) 3378-3637

PERCURSO FORMATIVO SOBRE MAGNETISMO

De 14 a 22 de janeiro de 2023

Com Jacob Melo

Local: LEAN - Estrada de Cajupiranga, 1489

Parnamirim (RN)

Informações:

(84) 3231-4410, (84) 99699-1836, (84) 99471-6695

ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:

De 06/set a 30/set: R\$ 385,00

01/out a 30/out: R\$ 455,00

Inscrições:

Através do PIX 05708680415

Depois enviar para jacobmelocontato@gmail.com ou

(84) 99471-6695

Percurso Formativo sobre Magnetismo com Jacob Melo

Se o Magnetismo é humano sejamos mais humanos!

FINALMENTE!!! PRESENCIAL E AO VIVO

Dias 14 a 22 de janeiro/2023
 Horários: Sábados,^(*) das 08h30 às 17h30
 Domingos: das 08h30 às 12hs
 Terça a sexta-feira: das 19h30 às 21h30.

(*) Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Inscrições: através de PIX (05708680415)
 Deposite e envie foto ou imagem do comprovante para jacobmelocontato@gmail.com ou (84) 99471.6695 junto com seus dados: nome, endereço, foto e e-mail

Informações: (84) 3231.4410
 99699.1836; 99471.6695;
 ou vidaesaber@gmail.com

Local: LEAN. Parnamirim-RN
 Estrada de Cajupiranga, 1489

Taxa de participação:
 de 06/set a 30/set = R\$ 385,00 (45%)
 de 01/out a 30/out = R\$ 455,00 (35%)
 de 01/nov a 31/nov = R\$ 625,00 (25%)
 de 01/dez a 31/dez = R\$ 623,00 (11%)
 janeiro de 2023 = R\$ 700,00



magnetismo *On line*

Convite de Lançamento

Livro ANIMA – OS FENÔMENOS DE EMANCIPAÇÃO

Autor: Adilson Mota

15 de outubro de 2022

Às 20:00

Plataforma Google Meet

Contato: (79) 98109-4570



ADILSON MOTA

Autor de *Saúde e Doença, o pensamento espírita*

CONVITE

EVENTO ON LINE

O homem tem, pois, três alternativas: o nada, a absorção ou a individualidade da alma antes e depois da morte. - Kardec

DIA: 15 de outubro de 2022

Horário: 20:00

Plataforma: Google Meet

LANÇAMENTO DO LIVRO

Anima

Os fenômenos de emancipação

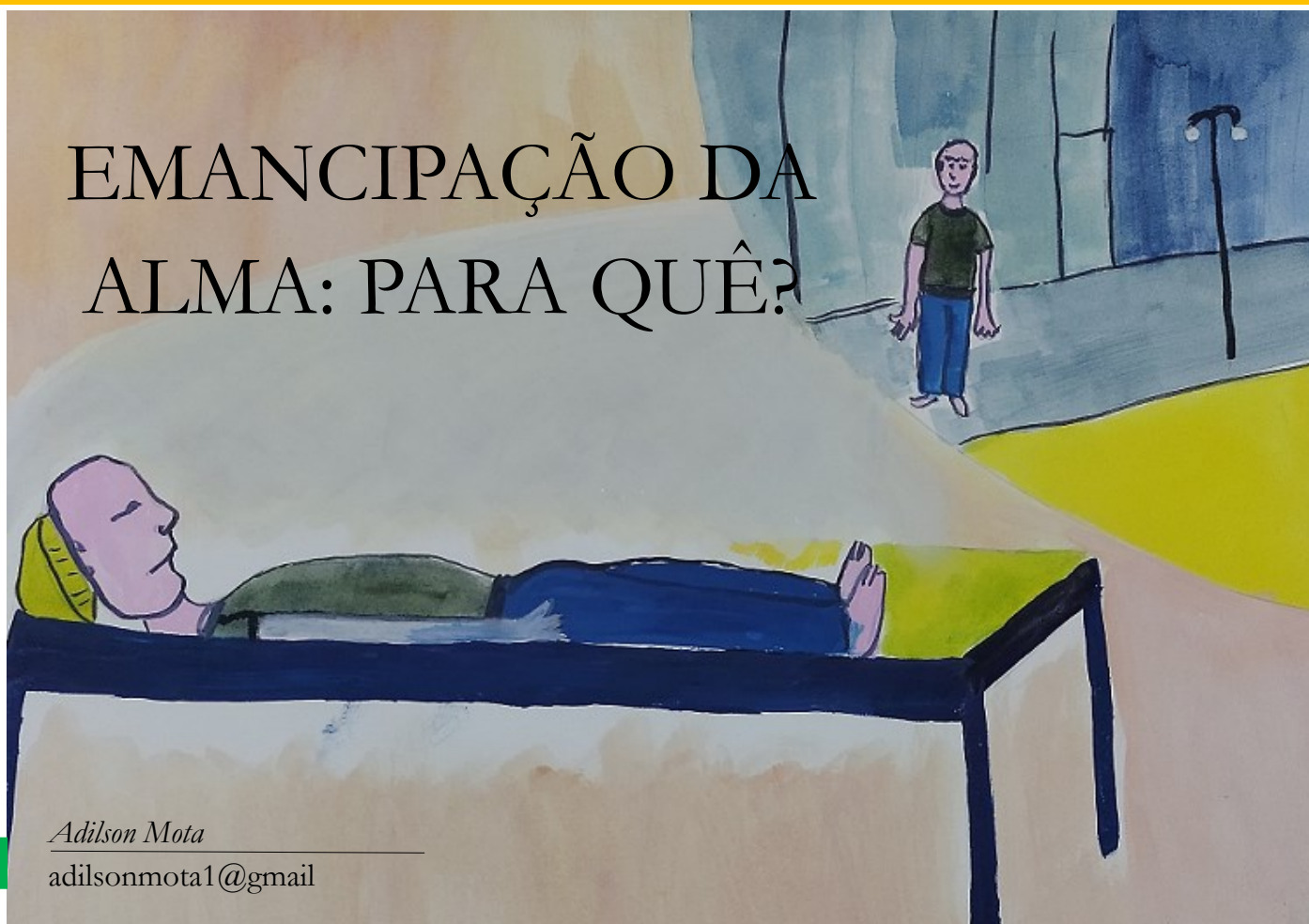


Informações:

(79) 98109-4570



EMANCIPAÇÃO DA ALMA: PARA QUÊ?



Adilson Mota

adilsonmota1@gmail

Qual a finalidade dos fenômenos de emancipação? Com que objetivo Deus os criou? Como o Criador nada faz de inútil, pensamos que deve haver uma utilidade prática para esses fenômenos. Descobri-la cabe a cada um de nós.

A cada dia mais magnetizadores se interessam pelo estudo e prática dos fenômenos de emancipação, seja sonambulismo, desdobramento, dupla vista, catalepsia, letargia etc. Porém, não é suficiente aprender a provocar o fenômeno. É preciso dar o passo seguinte, ou seja, desenvolver meios de utilização dos potenciais anímicos para auxiliar a quem necessita.

Faz-se necessário, em vossos tempos, que busqueis desenvolver todas as vossas energias espirituais – forças ocultas que aguardam o vosso desejo para que desabrochem plenamente. O homem necessita das suas faculdades intuitivas, através de sucessivos exercícios da mente, a qual, por sua vez, deverá vibrar ao ritmo dos ideais generosos.

Cada individualidade deve alargar o círculo das suas capacidades espirituais, porquanto, poderá, como recompensa à sua perseverança e esforço, certificar-se das sublimes verdades do mundo invisível, sem o concurso de quaisquer intermediários. (Emmanuel)

Esse trecho extraído do livro cujo título leva o mesmo nome do autor espiritual e psicografia de Francisco C. Xavier mostra a necessidade de desenvolvermos os nossos potenciais anímicos, de modo a expandir as nossas capacidades, que só precisa, para tal, que queiramos e realizemos os esforços necessários. Diz ainda que os objetivos desse esforço devem estar pautados em sentimentos elevados, portanto, em consonância com a caridade e o amor ao próximo. E que com essas faculdades desenvolvidas poderemos constatar as verdades espirituais sem necessidade de intermediários, ou seja, não como médiuns, mas através dos potenciais da alma, entendendo-se esta como sendo o Espírito encarnado, conforme definição em *O Livro dos Espíritos* (questão 134).

Etimologicamente, a palavra **intuição** vem do latim *intueri*, que significa considerar, ver interiormente ou contemplar. Faculdade ou ato de perceber, discernir ou pressentir coisas, independentemente de raciocínio ou de análise. (*Google*)

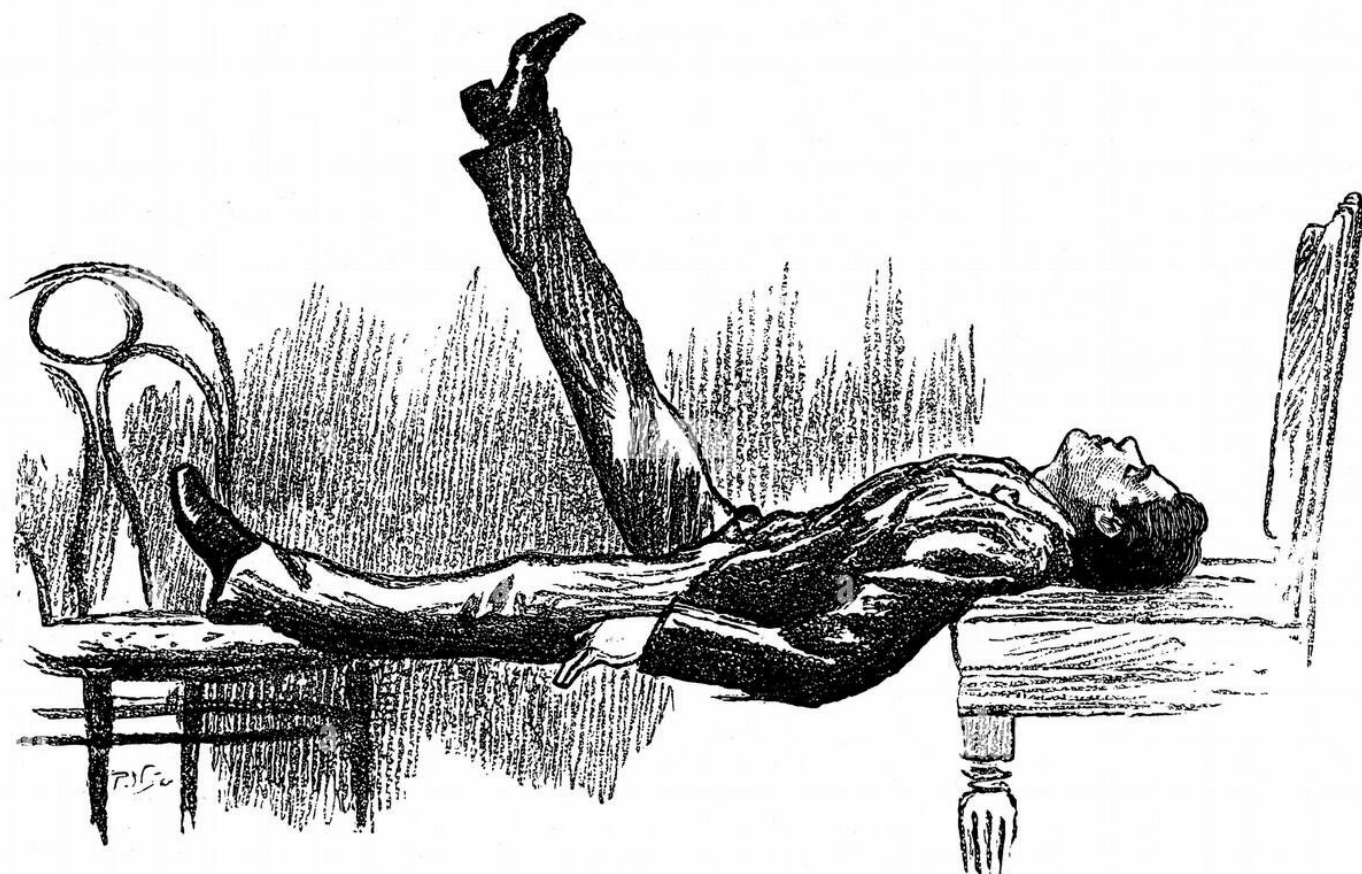
A intuição é uma faculdade da alma, é o modo de conhecer da alma que apreende o conhecimento sem necessidade de uso da razão. Faz parte das potencialidades que possuímos em estado latente e que ne-

cessitam do exercício da vontade para que cresçam e se ampliem.

No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gérmen no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade. (Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*).

Percebemos o quanto a mensagem de Emmanuel se alinha com o ensinamento de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Importante ressaltar a advertência de Emmanuel ao chamar a atenção de que o trabalho de desenvolvimento das faculdades anímicas (de qualquer faculdade, diria) “deverá vibrar ao ritmo dos ideais generosos”. Se refletirmos a respeito, faz todo o sentido. De que adianta apenas desenvolver faculdades, se não as usarmos para auxiliar? Vale a pena permanecerem em demonstrações que, apesar de respeitáveis pelo caráter científico e de convencimento das



massas não transformam e ao seu término mantém a mesma frieza da plateia?

Descobrir o objetivo moral de cada faculdade anímica creio que seja o caminho que os magnetizadores modernos deverão seguir: desenvolver a faculdade, orientar quanto ao uso, traçar metodologia de traba-

lho para amparo e alívio aos que necessitam. Em suma, dar-lhes um caráter sério e útil, como advertiu Kardec.

Este, porém, é um desafio. Como utilizar a dupla vista ou a telepatia para ajudar as pessoas?

Os sonhos, outro fenômeno de emancipação da al-



ma, podem servir para auxiliar, **voluntariamente**, a outras pessoas? Como fazer isso? Dyjan Tucillo, autor de *Sonhos Lúcidos* acredita que sim. Tendo desenvolvido a capacidade de alcançar a lucidez nos sonhos e dominando essa habilidade, se uniu a Jared Zeizel e Thomas Peisel e juntos fundaram o *Dream Labs*, uma comunidade de sonhadores que visa explorar o potencial dos sonhos por meio de experimentos interativos. Segundo ele, é possível uma pessoa provocar sonhos relacionados a outra pessoa e ajudá-la com sugestões e orientações extraídas do seu conteúdo.

A catalepsia e a letargia, desde que educadas e treinadas, acreditamos, podem ser direcionadas para investigações para além dos sentidos físicos, assim como a dupla vista. Enfim, não importa o tamanho do desafio, acredito que este é o próximo passo que precisamos dar, o aproveitamento positivo dessas faculdades que Deus as deve ter criado com uma finalidade. Importa não enterrar os talentos – como advertiu Jesus – mas desenvolvê-los de modo a cumprirem o objetivo para que foram criadas. Sigamos então em frente e abracemos a luta com coragem e confiança. □



PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento

O fluido cósmico, conquanto emane de uma fonte universal, se individualiza, por assim dizer, em cada ser e adquire propriedades características, que permitem distingui-lo de todos os outros. Nem mesmo a morte apaga esses caracteres de individualização, que persistem por longos anos após a cessação da vida, coisa de que já pudemos convencer-nos. Cada um de nós tem, pois, o seu fluido próprio, que o envolve e acompanha em todos os movimentos, como a atmosfera acompanha cada planeta. É muito variável a extensão da irradiação dessas atmosferas individuais. Achando-se o Espírito em estado de absoluto repouso, pode essa irradiação ficar circunscrita nos limites de alguns passos, mas, atuando a vontade, pode alcançar distâncias infinitas. A vontade como que dilata o fluido, do mesmo modo que o calor dilata os gases. As diferentes atmosferas individuais se entrecruzam e misturam, sem jamais se confundirem, exatamente como as ondas sonoras que se conservam distintas, a despeito da imensidade de sons que simultaneamente abalam o ar. Pode-se, por conseguinte, dizer que cada indivíduo é centro de uma onda fluídica, cuja extensão se acha em relação com a força da vontade, do mesmo modo que cada ponto vibrante é centro de uma onda sonora, cuja extensão está na razão direta da força de vibração. A vontade é a causa propulsora do fluido, como o choque é a causa de vibração do ar e propulsora das ondas sonoras.

Das qualidades peculiares a cada fluido resulta uma espécie de harmonia ou desacordo entre eles, uma tendência a se unirem ou evitarem, uma atração ou repulsão, numa palavra: as simpatias ou antipatias que se experimentam, muitas vezes sem manifestas causas determinantes. Se nos colocamos na esfera de atividade de um indivíduo, a sua presença não raro se nos revela pela impressão agradável ou desagradável que nos produz o seu fluido. Se estamos entre pessoas de cujos sentimentos não partilhamos, cujos fluidos não se harmonizam com os nossos, penosa reação entra a oprimir-nos e sentimo-nos ali como nota dissonante num concerto! Se, ao contrário, muitos indivíduos se acham reunidos em comunhão de vistas e de intenções, os sentimentos de cada um se exaltam na proporção mesma da massa das forças atuantes. Quem



não conhece a força de arrastamento que domina as aglomerações onde há homogeneidade de pensamentos e de vontades? Ninguém pode imaginar a quantas influências estamos assim submetidos, à nossa revelia.

Não podem essas influências ser a causa determinante de certas ideias, dessas ideias que em dado momento se nos tornam comuns e a outras pessoas, desses pressentimentos que nos levam a dizer: para alguma coisa no ar, pressagiando tal ou tal acontecimento? Enfim, certas sensações indefiníveis de bem-estar ou de mal-estar moral, de alegria ou tristeza, não serão efeitos da reação do meio fluídico em que nos encontramos, dos eflúvios simpáticos ou antipáticos que recebemos e que nos envolvem como as emanções de um corpo odorífico? Não podemos pronunciar-nos afirmativamente, de modo absoluto, sobre essas questões, mas é forçoso convir, pelo menos, em que a teoria do fluido cósmico, individualizado em cada ser sob o nome de fluido perispirítico, abre um campo inteiramente novo para a solução de uma imensidade de problemas até agora insolúveis. □



Esta coluna tem como objetivo compartilhar experiências particulares com os fenômenos de emancipação da alma.

Alma

Livre



Marcella Colocci

Na minha trajetória como sonâmbula, vivi muitas experiências intrigantes e gostaria de destacar dois momentos que são vivos na minha memória.

Na minha lida como sonâmbula magnética, minha principal tarefa era observar o assistido a fim de diagnosticar questões mais profundas que não eram percebidas pelo tato magnético durante o passe e, se possível, trazer alguma informação para direcionar o tratamento da pessoa em questão. Dentre as estratégias utilizadas pelo meu magnetizador para que eu entrasse em relação com o assistido, a que eu mais apreciava era entrar em contato com a energia dele, fosse através de um objeto pessoal impregnado do seu magnetismo ou diretamente com ele durante o transe. Por esses caminhos, me sentia tão próxima à pessoa que, por alguns segundos, parecia que eu era a própria.

Certa vez, foi trazido um chaveiro de certa pessoa no qual eram reunidas chaves diversas, inclusive da Casa Espírita da qual ela fazia parte (detalhe: eu nunca era informada que objeto seria). Eu já estava em transe, quando meu magnetizador colocou esse chaveiro na minha mão. Na mesma hora veio um turbilhão de imagens e pensamentos, que aos poucos entendi que pertenciam a diversas pessoas. Não tinha o fluido apenas do assistido, mas de todos que permaneceram com aquele chaveiro em mãos durante algum tempo. Neste caso, não consegui fazer contato com a energia da pessoa que deveria ser observada.

Quem desejar
pode enviar
as suas experiências
com os fenômenos
de emancipação
da alma
para o email
jvortice@gmail.com

Em outra vez, tive a oportunidade de vivenciar uma das experiências mais ricas de que tenho lembrança como sonâmbula. Neste caso, o assistido participou presencialmente do trabalho. Ele tinha o diagnóstico de esquizofrenia e pensei que podia ser muito interessante fazer contato através do sonambulismo para que pudéssemos entender um pouco mais do seu universo íntimo. Tendo eu entrado no transe, meu magnetizador convidou o assistido, colocou-o sentado ao lado da maca onde eu estava e gentilmente uniu nossas mãos. Inicialmente senti como que um choque (que na verdade é anímico) e daí é como se nossas almas “se fundissem” e eu “passei a ser o outro”. É meio difícil de explicar, mas essa é a melhor maneira que encontro para descrever o fenômeno anímico. Não recorro dos detalhes, mas gravei de forma vívida o momento que me conectei com uma região mais profunda e lá senti uma amorosidade grande. Depois de atravessar as nuances dolorosas daquele ser, cheguei num terreno pacífico, mais leve. Naquele lugar habitava aquela pessoa, que mesmo diante das dores que confundiam seu psiquismo, não se turvava. Dentro do juízo de valores que fazemos diante de tal diagnóstico psiquiátrico, foi uma grata surpresa ver que existia um lugar calmo e amoroso dentro daquela alma. Lição aprendida: nunca julgar o ser pelos seus diagnósticos, sintomas e até comportamentos. É preciso “entrar em contato” de verdade com ele. Ir de alma livre de preconceitos. Ser apenas um humano diante de outro. □



DICA DE LEITURA



Anima

OS FENÔMENOS DE EMANCIPAÇÃO

Adilson Mota



Apesar de invisível, a alma pode ser detectada, pois não é um ser completamente oculto à observação. Em determinadas situações ela se mostra e se deixa descobrir. É por este meio que é possível conhecê-la, evidenciá-la. É preciso conhecer o modo como a alma se manifesta, em que circunstâncias ela pode ser entrevista e aprender a interpretar os sinais que ela dá de sua presença, a fim de enxergá-la e compreendê-la.

É a isto que este livro se propõe. *Anima* (lê-se ânima) – alma, em latim - aborda alguns fenômenos que são conhecidos desde que o homem começou a lançar um olhar sobre si mesmo. Analisaremos os fenômenos que o Espiritismo chamou de fenômenos de emancipação da alma, conhecidos de muito tempo tanto por místicos quanto por médicos.

Estudaremos o sono e os sonhos, o sonambulismo, o êxtase, a dupla vista, a telepatia, a letargia e a catalepsia entre outros, os quais recebem interpretações diferentes nas diversas modalidades do conhecimento. Interessa-nos estes fenômenos porque através dos seus efeitos podemos vislumbrar a alma, distinguir os seus contornos e apreender algo das suas potencialidades.

Convidamo-lo a vir conosco nessa viagem que pode ser muito proveitosa, pois trata-se de conhecer a nós mesmos e de identificar em nós, a despeito da materialidade daquilo que é captado pelos sentidos corporais, a nossa essência, a alma que somos.□



Jacob Melo

responde

ATÉ QUE PONTO O MAGNETIZADOR PODE TRANSMITIR AO MAGNETIZADO AS SUAS DISPOSIÇÕES ÍNTIMAS?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

No livro *O Passe: seu estudo, suas técnicas, sua prática* (cap. X, Item 7.4), destaquei os dois casos seguintes:

Uma médium, naquela noite, de forma súbita, sentiu-se compelida a jantar e, não só, a comer dois ovos praticamente crus. Achou estranho, mas não conseguiu se controlar. Durante a reunião ela teve uma insofrecível vontade de aplicar um passe nele (um senhor que estava bastante debilitado), mas esperou o momento adequado. Quando a ocasião se fez presente, ela aplicou-lhe um passe misto e sentiu, na ocasião, como se estivesse transferindo uma energia muito forte, tão forte como nunca o houvera sentido antes. Resultado: após a reunião, ele perguntou: "Você comeu ovos antes da reunião?" Ao que ela, meio embaraçada, imaginando repreendida, respondeu afirmativamente. Ato contínuo, ele disse que estava se sentindo fortemente restabelecido, mas, esquisitamente, registrava inequívoco gosto de ovo no paladar, ao ponto de arrotar com aquele sabor. Posteriormente foi confirmado (mediunicamente) que aquilo tudo teria feito parte de um atendimento previamente estabelecido pela Espiritualidade.

Numa outra oportunidade, em idêntica situação, a mesma médium tomou um medicamento (na veia) por intuição, sem saber para que servia. Veio a explicação depois; foi apenas para transferi-lo, parcialmente, por igual processo, ao mesmo irmão que, conforme informações posteriores, não poderia ingerir o mesmo,

pois ali havia componentes indevidos ao seu debilitado estado orgânico; quer dizer o seguinte: a médium assimilou todo o remédio; reteve no próprio organismo, por obra de manipulação dos Espíritos, a parte que não deveria ser transferida, e projetou ao irmão os componentes que lhe eram necessários. Com isso ele teve relativas melhoras físicas, aqui demorando-se até concluir seus "quefazeres", insinuando-nos, assim, uma moratória (depois confirmado pela Espiritualidade).

Estes são dois casos de transmissões que tecnicamente podemos chamar de orgânicas e químicas, de um magnetizador para um paciente. Não posso dizer se tratar de uma regra absoluta – pois dentro de tudo o que sabemos, nem todo mundo consegue realizar esse tipo de transferência fluídica, do mesmo modo que existe uma certa falta de domínio para evitá-la em quem dispõe dessa potencialidade mais exuberante –, contudo ela deve ser sempre levada em conta, pois de fatos como esses advém um bom volume de justificativas alertando para os cuidados que os magnetizadores devem ter ante suas refeições e injeções medicamentosas.

Há um caso clássico, o qual vou transcrever a seguir, ocorrido com o grande magnetizador *Charles Lafontaine*, em seu livro *MÉMOIRES D'UN MAGNÉTISEUR*, que em breve será publicado em português pela *Editora Vida & Saber*.

Sr. *Devienne* sofria de uma enxaqueca que o impedia de trabalhar; ofereci-me para retirá-la. Consenti, mas com a condição de que **me desse um copo de vinho bordeaux**, porque estava exausto e caía de cansaço: não tinha parado de magnetizar desde a manhã.

Ele se apressou em satisfazer meu desejo; comi um biscoito, *bebi uma taça de vinho* e comecei a magnetização; concentrei toda a minha ação no cérebro e no estômago colocando as mãos nesses dois órgãos e, enquanto magnetizava, peguei *uma segunda taça de vinho de bordeaux*.

Meu paciente estava com os olhos fecha-

dos sem conseguir abri-los, mas ele não estava dormindo. Depois de uma hora de magnetização, a enxaqueca havia passado completamente e esse homem estava encantadoramente alegre, comportando-se de forma irracional, como se tivesse bebido. Eu o soltei prontamente e, para minha surpresa, o efeito continuou. O sr. *Devienne* estava bastante bêbado, suas pernas mal o sustentavam. Ele não tinha tomado nada, e *eu só bebi duas taças de vinho*, das quais não senti nenhum efeito.

Meu fluido foi, portanto, carregado com as partes espirituais contidas no vinho, e as transmitiu ao paciente sem que nenhum vestígio permanecesse em mim.

Desde então, tenho frequentemente encontrado na minha prática, e na de outros magnetizadores, esse fato de **transmissão de sensações físicas**. (grifei)

Se analisarmos com bom critério os fatos apresentados, logo deduziremos que se foi/é possível haver transferência de elementos materiais tão consistentes, através do magnetismo aplicado, o que não seria de se esperar no terreno das transmissões fluídicas de sentimentos e sintonias emocionais e morais?

As sensações morais e emocionais são sim muito passíveis de transmissão, até porque o “ambiente psíquico” que será afetado/atingido é muito mais sutil do que a parte mais material, por assim dizer, do corpo físico; e se este, como vimos nos três exemplos dados, absorve e repercute toda aquela matéria, com muito mais justa razão a “parte fluídica” do ser humano sofrerá as influências e repercussões dos registros íntimos do magnetizador.

Muita gente ainda hoje acredita que a solicitação de equilíbrio emocional, uma postura moral equilibrada e o uso da meditação e/ou da oração sejam requisitos de ordem apenas religiosa, contudo fica patente que se trata mesmo de cuidados indispensáveis, através dos quais se preserva o “reservatório” do doador de impurezas e elementos inapropriados para a boa prática magnética.□